

23/06/2020 14:51 - É possível evitar uma tragédia maior em Rondônia no número de mortes e na crise econômica



A sociedade rondoniense precisa superar o falso dilema de se priorizar salvar vidas ou as empresas. As experiências de outros países, como Itália e Espanha com imensas tragédias ou Nova Zelândia e Argentina com exitosas políticas de enfrentamento do coronavírus têm muito a nos ensinar.

E talvez não seja preciso ir tão longe para buscar exemplos: em Cacoal, mesmo sendo um grande centro universitário e polo regional de medicina, fatores de risco, mostra números exitosos nesta verdadeira guerra: por 10 mil habitantes a cidade possui 7 vezes menos infectados que Porto Velho, 8 vezes menos que Guajará e 24 vezes menos que São Miguel. Ji-Paraná e Vilhena também têm obtidos bons resultados, se comparados aos municípios da zona amarela e, principalmente, da zona vermelha, da planilha abaixo:

Os números não mentem e atualmente os onze municípios, com maior número de infectados por 10 mil habitantes, poderiam ser divididos em três áreas de controle:

ÁREA VERMELHA Nos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, São Miguel e Candeias do Jamari é preciso decretar imediatamente Lockdown por 14 dias, com avaliação técnica, médica e científica ao final deste período, para avaliar a possibilidade de reduzir o nível do isolamento mais restritivo ou a necessidade de renovar por mais 14 dias, com reflexo direto no retorno ou não de mais atividades econômica.

Durante o lockdown nestas quatro cidades, seria preciso uma campanha massiva de conscientização - inclusive com carros de som como em março no início do isolamento social -, uma rigorosíssima fiscalização (com multas para pessoas e interdição de estabelecimentos), ampliação das barreiras sanitárias, política de testagem permanente, monitoramento dos novos casos e ampliação de respiradores, leitos de enfermaria e UTIs.

ÁREA AMARELA: Os municípios de Ariquemes, Nova Mamoré, Jaru e Rolim de Moura precisariam urgentemente melhorar as medidas de prevenção: intensificar campanhas de conscientização da população, ampliar barreiras sanitárias, testagem mais ampla, controles de novos infectados, fiscalização rigorosa e ampliação da capacidade de atendimento hospitalar. Com avaliação técnica, médica e científica ao final de cada período de 14 dias, para avaliar a necessidade de ampliar ou reduzir as medidas de enfrentamento ao coronavírus, com reflexo direto no nível de atividade econômica.

ÁREA VERDE: os municípios de Vilhena, Ji-Paraná e Cacoal, que têm obtido até o momento os melhores resultados no enfrentamento do coronavírus, deveriam manter as atuais políticas de prevenção e controle. As experiências deles poderiam servir de exemplo para os demais. Igualmente, com avaliação técnica, médica e científica ao final de cada período de 14 dias, para avaliar a necessidade de ampliar ou reduzir as medidas adotadas para o enfrentamento ao coronavírus, com reflexo na ampliação ou não das atividades econômicas.

** Itamar Ferreira é advogado e responsável pela Coluna Reticências Políticas.*

Fonte: Itamar Ferreira